

Clipping Ademi-ES Local: Vitória/ES

Veículo: A Tribuna / Página: 02 e 03 Editoria: Reportagem Especial

Data: 18/01/2023

Formato: Matéria com 10 colunas por 36 cm Autor: Eliane Proscholdt | Francine Spinassé

2 ATRIBUNA VITÓRIA. ES. QUARTA-FEIRA. 18 DE JANEIRO DE 2023

Reportagem Especial

Minha Casa, Minha Vida será retomado no Estado

as novas regras do programa, que anima empresários, com a possibilidade de mais imóveis e volta de obras

Eliane Proscholdt Francine Spinassé

istado entre as prioridades do governo de Luiz Inácio Lula da Silva, o programa Minha Casa, Minha Vida já teve seu relançamento confirmado pe-

seu retançamento contirmado pe-lo novo governo federal. No Estado, o setor da construção civil está na expectativa das novas regras para o programa, que deve viabilizar novos empreendimentos e a retomada de obras paralisadas. No Orçamento de 2023, o gover-no federal reservou R\$ 10 bilhões para o programa habitacional, vol-tado para famílias de baixa renda. Neste novo momento, a priori-

tado para familias de baixa renda. Neste novo momento, a prioridade seria entrega de casas da faixa 1 (familias com renda mais baixa). É nessa faixa que o presidente da Associação de Construtoras Capisabas, João Boncetti, apontou que hoje há cerca de 1.000 unidades com obras paradas no Estado Do total, cerca de 500 estão no Residencial Limão, em António Ferreira Borges, em Cariacia, e outras 500 na região de Jabaseté, Vila Velha. As obras, segundo Roncetti, foram paralisadas em 2019, quando as construtoras responsáveis pelas



IMÓVEIS populares do Minha Casa, Minha Vida: relançamento do programa habitacional vai ocorrer em até 30 dias

obras alegaram faira de viabilidade financeiras para continuar.
Agora, ele afirmou que aguarda o relançamento do programa, com as novas normas. "As perspectivas para o mercado com o Minha Casa, Minha Vida são boas. Acreditamos que isso possa dar mais oportunidade de construir de novo."
Ele ainda revelou que, no último semestre de 2022, outras três obras, que estavam paralisadas desde 2019, foram retomadas, com

novas empresas contratadas.
A retomada se deu no programa do governo de Jair Bolsonaro, batizado de Casa Verde e Amarela. Estão em andamento as construções de 431 unidades em Sooretama, 917 unidades em Enhares e 537 unidades em Burar do Riacho-Aracruz.
O sócio-administrador da Cobra Engenharia, Joacyr Meriguetti, revelou que a empresa assumiu

revelou que a empresa assumiu em novembro do ano passado as obras das 917 unidades que esta-

vam paralisadas em Linhares.

"Estamos aguardando as novas regras também para viabilizar, quem sabe, outros empreendimentos", revelou Joacyr.

Apesar da prioridade, o relançamento do programa deve acontecer em até 30 dias. A ideia era lançaro programa sexta-feira, durante visita de Lula à Bahia. Ele iria inaugurarum conjunto habitacional em Feira de Santana, mas as casas do local não estavam em condições.

Defensoria Pública vê risco de despejo para três mil famílias

Ocupando áreas privadas ou pú-blicas que são alvos de disputas na Justiça, pelo menos três mil famí-lias, que somam cerca de 12 mil

pessoas, no Estado correm o risco de serem despejadas. O levantamento, feito pela De-fensoria Pública Estadual, é de ações acompanhadas pelo órgão em que proprietários pedem a

em que proprietarios pedem a reintegração de posse de áreas ocupadas de forma coletiva. Desde 2021, o Supremo Tribu-nal Federal (STF) suspendeu or-dens de remoção e despejos de áreas coletivas habitadas antes da pandenija.

pandemia. Ele considerou que despejos em meio à crise da covid-19 poderiam prejudicar famílias vulneráveis.

Depois de algumas prorroga-ções da medida, em novembro do

Depois de algumas prorrogações da medida, em novembro do
ano passado, o ministro Luís Roberto Barroso determinou que os
tribunais que tratam de casos de
reintegração de poses instalem comissões para mediar despejos antes de decisão judicial.

Para a defensora pública e coordenadora do Núcleo de Defesa
Agrária e Moradia, Marina Dalcolmo da Silva, a criação da comissão
nesse momento é importante pasavaliar o que pode ser feito pelas
familias e possibilidade de realocação antes do despejo.

"A realidade de ocupações de
imóveis particulares e públicos
sempre existiu. Antes o judiciário
para dar direito ao dono da propriedade a reintegração da posse
do imóvel ou área. No entanto, a
pandemia acirrou a vulnerabilidade social e o judiciário passou a ser
mais sensivel."

Ela destacou que espera que o
Tribunal de Justiça no Estado crie
essa comissão para que possa
tomar suas decisões a partir
de agora, já que não há mais a
suspensão.

A reanum ocupações de A realidade de

imóveis sempre existiu, mas a vulnerabilidade social se acirrou

Marina Dalcolmo da Silva, de



SAIBA MAIS

Minha Casa, Minha Vida

- Minha Casa, Minha Vida
 > FOI UM PROGRAMA de habitação federal criado em 2009 pelo Governo
 Lula.

 ELE SUBSIDIAVA a aquisição da casa
 ou do apartamento próprio para farmilias com renda baixa (chamada
 faixa 1), ou ainda facilitava as condições de acesso ao imóvel para familias com rendas um pouco maiores.
 EM 2021, O GOVERNO de Jair Bolsonaro mudou as regras e instituiu o
 Programa Casa Verde e Amarela.

- Relançamento

 > A RETOMADA do Minha Casa, Minha
 Vida, em especial e artrega de casas
 da faixa I (familiae com ronda maie
 baixa) è uma das prioridades do governo Lula.

 > O GOVERNO FEDERAL tem R\$ 10
- bilhões reservados para o programo Orçamento de 2023.

SEGUNDO MEMBROS da equipe do governo Lula, o novo Minha Casa, Minha Vida vai focar em reformas de



residências, urbanização de favelas, facilitação de financiamento para informais e construções mais próximas dos centros urbanos.
COMISSO, um dos objetivos é cortigir erros do passado, como conjuntos em áreas distantes, construindo conjuntos menores em áreas distantes, construindo conjuntos menores em áreas já inseridas nas cidades consolidadas.
A RECUPERAÇÃO de imóveis públicos abandonados nos grandes centros e a construção de novos proje-

RESIDENCIAL EM LINHARES na época em que estava abandonado: trabalho foi reiniciado e previsão é de conclusão

OUTRA MUDANCA SERIA o valor da OUTRA MUDANÇA SERIA o valor da renda de quem teria direito. A deter-minação seria redirecionar o progra-ma para familias mais pobres, com foco nas familias que contam com renda inferior a R\$ 2.400 e não têm condições de tomar um financiamento.

- I/Iano

 o PIANO É abrir um processo seletivo para iniciar as novas obras no
 segundo semestre.

 ANTES DISSO, o governo eleito quer
 retomar obras paralisadas e com
 problemas. Números preliminara
 apontam que mais de 80 mil casas
 estão com obras paradas.

Data adiada

- Data adiada
 A CERIMÓNIA PARA relançamento do programa estava marcada para a próxima sexta-feira, na cidade de Feira de Santana, na Bahia.
 A INTENÇÃO era fazer o lançamento durante visita de Lula à Bahia, quando iria inaugurar um conjunto habitacional em Feira de Santana.
- tacional em Feira de Santana.
 NO ENTANTO, as mais de 240 casas
 do local, que foram contratadas
 durante o governo da ex-presidente
 Dilma Rousseff, não estão prontas
 para serem habitadas.

para serem habitadas. UMA NOVA DATA para o evento será

Fonte: governo federal e agência Globo.



Clipping Ademi-ES Local: Vitória/ES

Veículo: A Tribuna / Página: 02 e 03 Editoria: Reportagem Especial

Data: 18/01/2023

Formato: Matéria com 10 colunas por 36 cm Autor: Eliane Proscholdt | Francine Spinassé

MERCADO IMOBILIÁRIO

Três mil imóveis no Espírito Santo a partir deste ano

s mudanças previstas na economia para este ano têm deixado animado o mercado imobiliário. Levantamento rea-lizado pela reportagem com as empressa aponta que são pelo me-nos 3 mil imóveis já confirmados para serem construídos a partir deste ano no Espírito Santo. A previsão do mercado é de que esse número seja ainda maior, po-dendo chegar a 5 mil. O vice-presidente da Associação Empressa do Mercado Imobiliário do Esnírito Santo (Ademi: ES), Gil-

do Espírito Santo (Ademi-ES), Gilmar Custódio, explicou que a maioria dos lançamentos em geral, seguido das obras, ocorre no pri-meiro semestre, após o Carnaval. Já no segundo semestre, os lan-

çamentos são esperados após as férias escolares de julho.

um dos empreendimentos é o Life Garden Residencial, da Galwan, que será lançado neste ano, com início das obras assim que o grupo de condôminos esti-

ver 80% fechado. O empreendi-mento será erguido na Praia de Santa Helena, em Vitória.

Stata Helena, em Vitória.

O terreno vai receber uma torre com 17 pavimentos-tipo, com quatro apartamentos por andar. São unidades de quatro e três quatros, com metragens de 101 m² e 162 m², além de quatro coberturas duplex, todas com piscina e churrasqueira, que vão de 203 m² a 33 m².

"O prédio tem uma vista privilegiada da Enseada e da Curva de Jurema E uma região de grandevalorização. Vannos ceder parte do

OS NÚMEROS

128 metros

17 andares torá o Lifo Gardon Recidencial

terreno para criar uma terceira fai-xa para carros", disse o diretor-presidente da Galwan, José Luis Galvêas Loureiro

Galvéas Loureiro.

Desfrutar de uma vista para a baia de Vitória, Morro do Penedo, porto, Terceira Ponte e o Convento da Penha será possível para quem escolher uma das 124 unidades do Una Residence, para morar. O lançamento oficial do empreendimento da Grand Construtora, localizado na Ilha de Monte Belo, será no próximo dia 24.

"Acreditamos que esse empreen-

rá no próximo dia 24. "Acreditamos que esse empreen-dimento é um marco, não apenas pela sua estrutura, mas pela sua lo-calização. Atenderá a uma demanda de pessoas que atuam tanto no Centro, quanto nos principais bair-ros da cidade, como a Enseada do Suá", explica Gustavo Rezende, di-retor de Vendas da Grand. "É uma localização que permite grande mobilidade, afinal, além de

uma via ampla, conta com cio vias e o aquaviário", completa.



VITÓRIA, ES, QUARTA-FEIRA. 18 DE JANEIRO DE 2023 ATRIBUNA 3

ALGUNS EMPREENDIMENTOS

Construtora Épura ITAPARICA, VILA VELHA

O EMPREENDIMENTO residencial Home Plus Fernando Amaral, com quatro lojas no térreo, está previsto para ser lançado em março, com iní-

cio das obras ainda neste ano > 0 IMÓVEL, na quadra do mar, terá apartamentos de 2 e 3 quartos com suite, área privativa entre 67m² e 102m². O prazo de entrega é de até quatro anos. Quantidade de unidades: 172 residenciais e quatro lojas.

PRAIA DE SANTA HELENA, VITÓRIA VAI LANÇAR o Life Garden Residen-cial. As obras serão iniciadas assim que o grupo de condôminos estiver 80% fechado. Serão apartamentos de 101 (três quartos) a 162 metros quadrados (4 quartos, sendo 3 suí-tes) e coberturas duplex de até 337

metros quadrados.

> TERÁ LAZER COMPLETO, com salão multiuso, espaço gourmet, brinque-doreca, firness, sauna, churrasquel-ra, piscina e playground. UNIDADES: 68 apartamentos e qua-tro coberturas duplex.

OUNA RESIDENCE será a maior torre de Vitória, com 37 andares. Os últi-mos três dedicados ao lazer e à convivência, com piscina de borda infi-nita, epa com piscina aquecida de hi-dromassagem e academia: espaços gourmet e pub e dois sky lounges. • QUANTIDADE DE UNIDADES: 124

Morar Construtora

VILA VELHA E SERRA

NESTE ANO, serão lançados 4 novos condomínios: dois em Vila Velha e dois em Serra. Unidades: 900.



PROJECÃO do Brisa: no Jockey

MRV

SERRA

> PREVISÃO DE LANÇAMENTO e início das obras neste ano de dois novos empreendimentos no município. Se-rão apartamentos a partir de R\$ 180 mil. O bairro, assim como outros detalhes ainda serão divulgados. > UNIDADES: 392, ao todo

PRAIA DE ITAPARICA, VILA VELHA

LANÇA NO DIA 26 o Harmony Techno Home, a ser construído na avenida Saturnino Rangel Mauro. Terá 13 an-dares, sendo 10 só de apartamentos

dares, sendo 10 só de apartamentos com dois quarros ou studio.

> AARRA DE LAZER val ter salão de fes-tas, pubbar, espace gourmef, fitness, sauna com piscina integrada e deque molhado, entre outre, fitness, sauna com piscina integrada e deque molhado, entre outre, 05 ESPAÇOS compartilhados e fun-cionais contarão, além do minimer-cado e estúdio pod/videocast, com lounge café, meu locker, espaço con-cierge, coworking, sala de reunião, la-vanderia e biblioteca. Unidades: 90.

JOCKEY DE ITAPARICA, VILA VELHA
> 0 EDIFÍCIO Brisa Boulevard tem
apartamentos de dois quartos com

suíte e uma vaga de garagem. > O LAZER TERÁ piscinas adulto e infantil, deque molhado, sauna, churrasqueiras, praça, playground, espaço fitness, salão de festas, home office, espaço gourmet, quadra esportiva, bicicletário e outros.

QUANTIDADE DE UNIDADES: 168.

Loteamentos

Soma Urbanismo

NOVA VENÉCIA

NO PRIMEIRO SEMESTRE, vai lancar o primeiro loteamento de acesso res-trito e portaria 24 horas, com lotes residenciais e comerciais, infraes trutura de alto padrão e localizado no bairro Padre Gianne

Vaz Desenvolvimento Imobiliário

PONTA DA FRUTA, VILA VELHA

Serão lançados neste ano dois lo-teamentos: Praia Park I e II .

> UNIDADES: lotes a partir de 250 m², sendo 183 unidades no Praia Park I e 242 no Praia Park II.

242 no Praia Park II.

MARATAÍZES

> EM FEVERIBO será lançado o Praça de Marataízes. O empreendimento ficará entre a Praia Central de Marataízes e a Praia Nova de Marataízes. A área del szer será toda montada ao ar livro, terá quadras de beach tênis, espaço pet, playground, praças, bia para caminhada, além de um deck sobre o lago. Unidades: 388 (lotes residenciais e comerciais). residenciais e comerciais).

LINHARES

> A LOTEADORA está iniciando seu empreendimento Lagoa Park III, com lotes a partir de 250 m². Vai contar com infraestrutura completa: água, luz, rode de esgoto, pavimentação, redede drenagem de águas da chuva e duas áreas de lazer completas.

> NÚMERO DE UNIDADES: 502.

Construtoras vão precisar contratar mais dois mil

Do canteiro de obras até a fase das vendas. São muitas etapas para que um imóvel seja concluído e, em cada uma delas, abrem-se oportunidades de emprego. Esti-ma-se que, com as novas obras, as

ma-se que, com as novas obras, as construtoras vão precisar contratar cerca de 2 mil pessoas.
Vice-presidente da Associação Empresas do Mercado Imobiliário do Espírito Santo (Ademi-ES), Gilmar Custó dio ressalta que as

chances são para empregos dire-tos e indiretos. Ele apontou alguns bairros que vão ganhar novos imóveis, entre os quais, Praia do Canto, região da Enseada do Suá, Bento Ferreira,

Santa Lúcia, na capital. Já em Vila Velha, destaque para Itapuã e Praia de Itaparica que, se-gundo ele, nos próximos anos deve se estender até a Barra do Jucu.

se estender ate a Barra do Jucu.
Douglas Vaz, presidente do
Sindicato da Indústria da Construção Civil no Estado (Sinduscon-ES, salientou que a construção civil é
o motor da economia, sendo responsável por criar empregos de for-ma rápida e gerar renda.

"Por isso, recebemos sempre com entusiasmo anúncios de investimento em infraestrutura e desenvolvimento."





Gilmar Custódio, vice-presidente da Ademi-ES



🜈 A construção civil é o motor da economia, criando renda e empregos de forma rápida 🥦 Douglas Vaz, presidente do Sino

Página: 2/2